



# Atitudes mal conduzidas Vida futura

Companheiro de Palmelo (GO), nos envia desabafo, ao confessar-se informado com a atitude da Federação Espírita do Estado de Goiás por não aceitar a cidade, fundada por Jerônimo Cândido Góme de (Só Candinho), entre as que formam a estrutura da unificação estadual em nível doutrinário espírita. Criaram-se nesse espírita Estado do Brasil Central os Conselhos Estaduais Espíritas, localizados em zonas de índice demográfico prevalente e, nas cidades, abrangidas nessas regiões, ficaram regulamentadas as Alianças Municipais, todas elas sob a orientação doutrinária da FEEG. No entanto, af a surpresa do nosso correspondente, a cidade palmelina ficou à margem desse congraçamento sociológico, sob pretexto de que a prática do Espiritismo nesse burgo foge à pureza doutrinária, porque se tornou manifestação de um mediunismo inconsequente. Não sabemos exatamente o teor dessa programação da respeitável entidade federativa do Estado de Anhangüera, pois apenas tomamos conhecimento por essa informação. Mesmo assim forçosamente o acontecimento nos leva a algumas ponderações. Discriminações dessa natureza se tornam prejudiciais porque Unificação Espírita não se faz por processo seletivo ou elitista. À luz do Evangelho não se justifica a falta de intensificar o confraternismo, exemplificado pelo Divino Mestre. A julgar a parte mística do Espiritismo Brasileiro dessa maneira, cria-se inevitavelmente um incômodo processo de cessação e atitude anti-cristã, onde os "diabólicos coxos" se situam para enfraquecer os arraiais do Espiritismo. Outra posição ingra a a tomada pelo Conselho Nacional Espírita da Federação Espírita Brasileira ao julgar, estes dias, dois movimentos em ação meritória de muitas idealistas e companheiros.

Trata-se do julgamento à priori como movimentos paralelos o da Confraternização e Fraternização

des "Auta de Souza" e a Campanha de Fraternização do Nordeste "Leopoldo Machado". Esses dois auspiciosos encontros levados a efeito todos os anos em cidades e Estados diferentes, deveriam merecer melhor atenção em vez de ficarem colocados no index por prejudiciais à estrutura regulamentar da Casa Mater do Espiritismo.

E se bem apreciados essas duas atividades de confraternização, que levam o apoio testemunhal de espíritas, incomoam os federados intrínsecos, mas infelizmente eles não conseguem realizar uma outra iniciativa melhor do que as que se realizam até agora. Em que pode afetar a estrutura fundamental da organização maior as realizações de encontros confraternativos, quando seus incorporados se declaram espíritas e alteiam a bandeira da Unificação em espaço mais amplo?

A "Confraternização Auta de Souza" já em sua trigésima segunda realização objetiva-se afastar muitos de seus integrantes do malfadado Carnaval, da censura estatal permitida em perversão e prostituição...

Os confrades nordestinos, do mesmo modo, entenderam promover uma confraternização de âmbito inter-estadual para lembrar a figura ímpar de Leopoldo Machado, o baiano incompreendido e que, por seus esforços, conseguiu acordar a mocidade descendente de famílias espíritas para essa cruzada de "ESPIRITISMO DE VIVOS".

Entretanto, nada disto sensibiliza os conselheiros do C. N. E. Melhor combater do que fazer algo melhor, quando deveriam ver nessas ações unificacionistas as ascensões de melhor vivência postular.

Recomendamos da Confraternização dos Meços Espíritas do Brasil Central e Estados de São Paulo (COMBESP), cujo trabalho teve contra si a má vontade da F. E. B. Na sua décima sexta realização, com sede em Marília,

São Paulo (em 1964), compareceu nesse conclave o Presidente de então da FEB e propôs a cessação dessa concentração a fim de que se pudesse realizar um trabalho de âmbito nacional de quatro em quatro anos. Tudo se acertou em obediência disciplinar e para que desaparecesse a idéia de que a COMBESP tivesse outras pretensões. E a promessa de um Congresso de Meços Brasileiros pela FEB nunca se realizou, o que nos leva ainda a louvar os esforços de Leopoldo Machado, Lins de Vasconcelos, Carlos Imbassahy, J. B. Chagas, que promoveram em julho de 1948, o I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil. Depois disso, nunca jamais se realizou movimento mais genuíno em confraternização no seio das M. Es. A COMBESP teve participação decisiva na divulgação da obra espírita. Sem exagero, essa concentração influiu auspiciosamente para a criação de Clubes e Feiras do Livro Espíritas, hoje uma animadora realidade em todo Brasil. Na comemoração do "Centenário do Livro Espírita", em Goiânia, houve solenidade condigna no Teatro Municipal, dessa Capital. E de tudo hoje nos resta apenas a documentação no arquivo da COMBESP, sob nossa guarda aqui em Franca. Acreditamos mesmo nada superou, em vibração, até agora, aquela efêmera festa sobre o Centenário do Livro dos Espíritos em 18 de abril de 1957, na esplêndida metrópole goiana. Por tudo isto, espera-se melhores atenções dos responsáveis pelo destino da Unificação do Espiritismo no Brasil, a fim de que não se manifestem ressentimentos às vezes indêbitos. E isto nos leva a considerar que, entre as criaturas do mesmo entendimento doutrinário, a confraternização se reestruturou em cooperação mútua entre os obreiros de boa consonância cristã, a fim de obterem-se garantia e a ajuda direta do Divino Mestre...

Agnelo Morato

"Meu reino não é deste mundo..."

Jesus - João: XVIII,36

Allan Kardec nos mostra, no capítulo II de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que Jesus ao vir à Terra tinha a sublime missão de esclarecer as criaturas sobre a vida do Espírito, a vida verdadeira, para a qual deviam dirigir nossos atos.

A vida aqui, na Terra, nada mais representa do que etapas de uma caminhada ascensional para Deus.

MOISES ao falar com seu povo não poderia dizer mais do que disse a respeito de Deus e da vida espiritual. Aquele povo, naquela época, não teria condições de entender.

JESUS todavia descontinou um horizonte mais claro, evidenciando a importância dos valores da alma, da posição das pessoas em relação a Deus, a si mesmas e ao próximo.

O Mestre conhecia tão bem as almas humanas que, durante as últimas recomendações feitas aos discípulos, falou na vida do Consolador para:

— lembrar o que Ele havia ensinado;

— ensinar muitas coisas novas que naquele momento não poderiam entender.

Diz-nos Amélio Rodrigues, comentando a passagem evangélica do "Eudemninhado Gardareno" — Gaiara não quisera receber Jesus.

Não quiseram sequer ouvi-lo! Qual o motivo desta intransigência

E que ao curar o jovem obediado por uma legião de espíritos inferiores estes, ao libertarem sua presa, acionaram as manadas de porcos que por ali pastavam e os precipitaram no mar.

Os gadarenos só tiveram olhos para o prejuízo advindo com a morte dos porcos.

O povo é o rebanho do Cristo, mas é necessário que o rebanho aceite seu pastor para conhecê-lo e segui-lo ao ouvir-lha a voz.

O Mestre viera para "esclarecer e libertar o espírito do povo das grilhetas vigorosas da ignorância e da superstição!"

Os gadarenos, no entanto, não quiseram receber o Pastor amigo; recusaram-se a conhecê-lo e a partilhar-lhe as belezas que trazia.

A felicidade, para eles, não era ainda independente de posturas, poses e situações.

Jesus oferecia "uma felicidade que é o estado interior, resultante de largo trabalho de renovação moral e ação enobrecedora, apoiada numa fé raciocinada, semelhante a uma luz que brilha na sombra, que indica o rumo com segurança."

Eles não queriam sequer pensar nisto.

Estavam muito interessados em bens materiais, em aflições imediatas e enganadoras dos sentidos.

— // —

Raleza — exercício do poder!

Qual poder?

Poder passageiro da realeza terrestre!

Poder imperecível da realeza moral!

Poder terrestre: joguete das vicissitudes!

Poder moral: oriundo dos méritos pessoais e que ascende aos primeiros planos por suas idéias e valores influinte sobre o progresso da humanidade!

Realeza terrestre — muitas vezes amaldiçoada, acaba com a vida!

Realeza moral — as gerações que se sucedem a bendizem — seu poder se prolonga e mantém através dos tempos e governa sempre, sobrevive após a morte.

— // —

Os gadarenos recusaram o reino valoroso que Jesus lhes ofereceu; que concerne aos dons do equilíbrio, do domínio dos dons da alma, do convívio humanizado com todos!

Preferiram o reino dos valores amodoos que os porcos lhes ofereceriam.

— // —

Quantos de nós, criaturas humanas, não temos preferido os valores materiais da posse, das alegrias mundanas e dos convívios desequilibrados, dos poderes transitórios comprometedores?

Quantas vezes temos nos recusado ao entendimento amodooso com o Mestre através da iluminação de nossos sentimentos, da simplicidade de atitudes, da substituição dos velhos padrões comportamentais e dos clichês mentais cristalizados por novos conceitos e atitudes?

E hora de cuvirmos as palavras do Cristo e aplicá-las no dia a dia!

Usemos as luzes do Consolador para tomarmos os caminhos que nos levarão à felicidade.

A felicidade está nEle e com Ele!

Com Ele progrediremos, nem que seja milímetro a milímetro, para usufruirmos os Bens Imortais da alma, na vida futura.

Urge começar!

Antonieta Barini

**Bibliografia:**  
1. ALLAN KARDEC — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. II, it. 2, 3, 4 e 5 P. E. B. — Rio de Janeiro.

2. AMÉLIA RODRIGUES — Primícias do Reino — psic. de Divaldo P. Franco — lição: "O Obsidiado Gadareno" — Ed. Sabedoria — ed. 1967.

3. EMMANUEL — Livro da Esperança — psic. de F. C. Xavier — lição 3: "Na construção do futuro" — Ed. C. E. C. — Uberaba - MG — 1964

4. JOANA DE ANGELIS — Luz Viva — psic. de D. P. Franco — lição 2: "A felicidade possível" — Ed. L. E. A. L. — Salvador - BA — 1985

5. Novo Testamento — Evangelhos de Mateus 8:28 a 34/ Marcos 5:1 a 11/ Lucas 8:26 a 39.

## 36ª Semana do Livro Espírita

Já está previsto o calendário da Semana do Livro Espírita de Franca, movimento este que há mais de trinta e cinco anos se firmou como divulgação tradicional do Clube do Livro, sob o patrocínio da UNIME de Franca. A semana terá início no dia 09 do próximo mês de abril que continuará até a data de 19 do mesmo mês. Os responsáveis por essa semana de cultura e artes espíritas de nossa Região: Prof. Felipe A. Macedo Salomão, Sr. Olavo Rodrigues e o Prof. Agenor Santiago, procuram, assim, dar ao programa

o melhor posicionamento para a divulgação das Obras doutrinárias. A parte destinada às conferências do dia 09 a 19 de abril de 86, será preenchida por competentes expositores, já convidados para esse acometimento, conforme segue: LOCAL: Centro Espírito Esperança e Fé (NOVA ERA)  
Dia 12 — Sábado: 19 horas: — Abertura — Agnelo Morato (Franca);  
20 horas: Palestra — Richard Simonetti e Sidney F. Fernandez (Bauru);  
Dia 13 — Domingo: 20 horas: —

Palestra: Maria A. P. Ferreira (Barretos);  
Dia 14 — Segunda-feira: 20 horas: Palestra: — Sebastião Moura (Ribeirão Preto);  
Dia 15 — Terça-feira: 20 horas: — Palestra: Abel dos Santos (Ribeirão Preto);  
Dia 16 — Quarta-feira: 20 horas: — Palestra: — Osvaldo Cordeiro (Mirassol);  
Dia 18 — Sexta-feira: 20 horas: — Palestra: — Dr. Thomas Novellino (Franca);  
Dia 19 — Sábado: 20 horas: — Palestra: — Hugo Bertolucci (Uberlândia).

## DORA INCONTRI DIRIGE CURSO EM FRANCA

Previsto para o dia 05 de abril de 86 (sábado próximo), realizará no Auditório "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi, desta cidade, o I Seminário de Educadores Espíritas de nossa Região.

O referido encontro de educadores, nessa área da Pedagogia Es-

pírita, será em período intensivo das 12 às 18 horas, nesse nosocômio apropriado para sua programação a ser desenvolvida.

Deve-se a promoção desse Seminário aos esforços da União Intermunicipal Espírita de Franca, cujo programa nessa área do Ensino, dos postulados do Espiritismo

Cristão, ganha cada vez mais espaço no âmbito da cultura específica orientada pela Prof. Dora Incontri, de São Paulo, educadora das mais capacitadas, que realizou curso de especialização na Alemanha Oriental e que se dispôs a estar conosco nesse empreendimento. Integrada nos conhecimentos

da Sociologia Moderna, Dora Incontri, precisa de muita sensibilidade, editou ainda em sua plena juventude otimista o livro "Educação Cristã Espírita" trabalho em que demonstra sua percepção e segurança ao defender a tese dos postulados espíritas, aliados às normas educativas para o Mundo.

# O Movimento Espírita e a Constituinte

# O grilo e o vagalume

2 Parte

Temos, assim, a responsabilidade na eleição de tais deputados. É preciso estudar e entender os valores do Espiritismo a respeito do relacionamento social, da família, do trabalho, da educação, da saúde, da cultura, da religião, etc. e o pensamento e a coerência com tais valores por parte daquelas pessoas que indicarmos como nossos representantes, através do voto, na Assembléia Constituinte. Não basta a pessoa apresentar-se como espírita. Se espírita, ela deverá demonstrar isso em suas idéias e conduta. De outra parte, uma pessoa não rotulada de espírita poderá ter idéias nobres e superiores, refletidas em seu comportamento, que convergem para os conceitos espíritas.

Essa análise somente poderá ser clara e, tanto quanto possível, eficaz se os espíritas estudarem e debaterem a Constituição, a Assembléia Constituinte e os meios eficientes de participação.

## VAMOS PARTICIPAR! SUGESTÕES:

### A — NO CENTRO ESPÍRITA:

1. Estudo comparativo de "O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, 3.a Parte - Das Leis Morais, b) a atual Constituição da República do Brasil, principalmente o Título II - Das Declarações dos Direitos, III - Da Ordem Econômica e Social e IV - Da família, da Educação e da Cultura; c) Declaração Universal dos Direitos do Homem, proclamado pelas Nações Unidas, 10/12/1948.

2. Esse material poderá ser estudado através de diferentes técnicas:

2.1. Círculo de Debates — Estudo em grupo em que, cada participante dará sua contribuição na análise e conclusão dos textos.

2.2. Palestras — Convida-se uma pessoa que já tenha conhecimento do assunto para dissertar sobre os temas. De preferência deverá ter um espaço de tempo reservado às perguntas dos participantes e respostas do palestrante.

2.3. Seminário — Especialistas (pessoas que tenham bom conhecimento do Espiritismo e de temas ligados à Constituição e Direitos humanos) falarão à assembléia, permitindo-se perguntas.

2.4. Textos — Elaboração de textos para análise e debates relativos à co-relação entre O Livro dos Espíritos — Das Leis Morais e a Constituição sobre: trabalho, educação, direito à vida, o meio ambiente (Ecologia), direito à propriedade e justiça.

2.5. Outras técnicas de estudo e debate.

3. Organização dos resultados e conclusões dos debates e encaminhamento a outras entidades espíri-

tas, inclusive aos órgãos de unificação: Federações (U.S.E.), Conselhos Regionais, União Municipais, Centros:

3.1. Encaminhamento, no momento oportuno, de tais conclusões, tiradas em vários níveis, a Comissão Constituinte (já criada pelo Governo) e aos deputados constituintes.

### B — NA SOCIEDADE:

1. Participação de palestras, seminários, simpósios que estão sendo realizados por várias entidades a respeito da Constituinte e Constituição, manifestando, quando oportuno, o pensamento espírita (de O Livro dos Espíritos) a respeito.

2. Participação de organização de grupos, assembleias, comissões, etc. de apoio aos debates sobre a Constituição.

### C — INDIVIDUALMENTE:

1. Apoio a estudos e debates, aqui propostos, no Centro ou Entidade Espírita a que frequente. Se ele ainda não os tem, iniciar tal movimento.

2. Fornecimento de cópias deste texto a outros confrades, Centros e Entidades que conheça.

**NÃO SE OMITIR. NÃO EXISTE NEUTRALIDADE. O SILENCIO E BRAÇOS CRUZADOS CONSTITUEM APOIO AOS DOMINADORES.**

### D — INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. O Livro dos Espíritos — Allan Kardec  
2. A Gênese — Allan Kardec, Cap. XVIII — Os tempos são chegados.

3. Obras Póstumas — Allan Kardec, Capítulos: Liberdade, Igualdade e Fraternidade; As Aristocracias.

4. Espiritismo e Política — Ayton G. C. Paiva — Ed. DICESP - Santos.

5. O Que é Constituinte — Marília Garcia — Editora Abril/Cultural/Brasiliense.

6. Constituição e Constituinte — Dalmo de Abreu Dallari — Editora Saraiva.

7. O Que é Participação Política — Dalmo de Abreu Dallari — Editora Abril/Cultural/Brasiliense.

8. O que são Direitos das Pessoas — Dalmo de Abreu Dallari — Editora Cultural/Brasiliense.

9. Retrato do Brasil — As Constituições e Constituintes Brasileiras — Governo Franco Montoro — Secretaria da Educação — Fundação para o Livro Escolar.

10. As Aristocracias — Maria Eny R. Paiva e Constantina A. de Souza.

Ayilton G. C. Paiva

Era uma vez um grilo e um vagalume. Conversavam seriamente entre as folhagens de um belo jardim.

Dizia o vagalume:

— Como eu gostaria de levar a luz nesses escuros lares desse mundo afora. Mas minha luminosidade é tão pequena, quase apagada. Se pelo menos eu iluminasse um pouco mais...

— Ah! — falou por sua vez o grilo — Como eu gostaria de levar o meu canto nesses tristes lares. Mas meu canto é tão fraco. Se pelo menos meu canto fosse um pouco mais forte e melodioso...

Nisso ouviram uma voz, bem ali pertinho:

— Vagalume... Comece a iluminar os lares do jeito que você é. Pela sua vontade, pelo seu esforço em querer fazer o Bem, um dia será como o Sol que irradia luz por todo recanto.

E você, grilinho! Comece com seu canto mesmo fraco. Pelo seu esforço em fazer o Bem, sua melodia será um dia como a sinfonia das esferas, espalhando alegria por toda esta Natureza de Deus.

O vagalume e o grilo, espantados, entreolharam-se sem saber de onde vinha aquela voz.

— Sabe, grilinho — disse o vagalume. Vou começar da forma que sou. Esse alguém que nos falou há de me ajudar.

— Eu também vou começar — falou o grilo. Devemos confiar nesse alguém que nos quer bem.

E os dois amiguinhos começaram a sua missão. O vagalume entrava nas tocas mais singelas até as casas mais suntuosas. E ele ia deixando uma rêsia de luz na casa de dona Coruja, dona Girafa, do seu Macaco, até daquelas construídas pelo homem para abrigar seus animazinhos de estimação.

E por onde ele passava, os corações eram tocados. O mesmo ia acontecendo com o grilo. Seu canto deixava alegria em cada coração.

E assim foram cumprindo sua missão. O vagalume aumentava mais e mais a sua luz e o grilo melhorando sua melodia.

Cada um seguiu seu destino até que um dia se reencontraram entre as folhagens do belo jardim.

O grilo não conteve sua admiração:

— Vagalume! Que maravilha! Que imensa luz você adquiriu!

E você grilinho! Que melodioso é seu canto! Toca as fibras mais profundas do coração!

E naquele belo jardim, o canto melodioso do grilo atraíram outros grilos e a luminosidade do vagalume atraíram outros vagalumes. Todos diziam:

— Oh!... oh!... oh!... e foi juntando mais e mais grilos e mais e mais vagalumes.

Após longa conversa o vagalume se despediu para continuar sua missão de levar luz aos lares e com ele foi um cortejo de vagalumes, formando um fecho de luz no céu.

O grilo também saiu levando o cortejo de grilos cantando, espalhando alegria pela Natureza.

Seja você também como o vagalume, iluminando seu lar através da bondade, da calma, das boas palavras. E como o grilo que leva melodia, através da alegria, construindo um mundo melhor.

Maria Helena Fernandes Leite

# Uma página de saudade

— In memoriam à minha companheira Ayda Alves Cardoso —

Nesta hora de recordação lembramo-nos das estrofes do poeta e eminente espírita baiano José Piiitanga, neste poema de fé:

"Abre, chorando, o livro do passado,  
"E minha alma revendo-o, entristecida,  
"Mostra quanto hei sofrido e tenho amado!  
"E dele arranco as folhas comovida..."

Volto a rever aquela noite de 3 de abril de 1971, em nosso lar sediado na Vila Nova, de Goiânia (GO), minha esposa Ayda cercada por nossos familiares e amigos, comemorava seus sessenta e sete anos de vida física. Sorridente e compenetrada espargia em nosso templo doméstico a paz e a alegria de seu coração cheio de bondade cristã. Um quadro de relativa felicidade terrena, do qual jamais consegui me esquecer! Ninguém poderia imaginar, então, que o chamado destino, essa incógnita nos acontecimentos humanos, nos reservaria um desagradável acontecimento! Ninguém poderia supor houvesse depois as lágrimas ante um testemunho, naturalmente sob os desígnios de Deus Todo Poderoso. E aquela noite de 3 de abril de 1971 ficou como a última comemoração alegre no seio de uma família unida e amparada pelos princípios cristãos. Surge implacável enfermidade no corpo combalido daquela heroína de nossa casa e, após oito meses de alucinantes sofrimentos, ficamos sem o convívio bom dessa santa criatura. Sua existência útil e exemplar certo foi reclamada para melhor proveito no Plano Espiritual. Mesmo na certeza de que Deus lhe reservou o melhor em correspondência à sua vida santificada pelos deveres de esposa, mãe e avó, tudo ficou deserto vazio em nosso ambiente familiar. 13 anos decorreram desde sua partida e, desde esse dia de seu passamento, passamos a evocá-la em nossas orações e na mais comovida saudade! Agora, estamos a palmilhar os dias que nos restam nesta existência, honrando seu nome e procurando algo que possa preencher esse espaço imprenchível. Essa querida companheira nos foi um esteio moral e estímulo constante e nos deixou um legado precioso como devotada consorte e progenitora exemplar. Deu seu amor indistintamente a todos os que estiveram em sua amizade e admiração. Embora me escude

na fé e na imortalidade, constantemente as lágrimas me vem por recordar de um tempo feliz, que passamos ao seu lado e valorizamos melhor toda essa sua vida santificada de renúncia e persistência no Bem. Nosso consórcio, durante 45 anos de entendimentos e amor nos deu a beleza ampla da convivência conjugal. E sua resignação e confiança em Deus, durante os longos meses de sua pertinaz enfermidade nos mostrou sua preparação para libertar-se dos jugos materiais. Soube assim superar as dores físicas para sublimar-se na verdadeira vida, após ter superado os impelchilos e as injunções terrenas.



Sua bravura, seu otimismo, sua fé nos mostraram bem seu espírito emancipado longe deste mundo de ilusões. Nesta hora de recordação pungente, repleta de reminiscências, nós na condição de viúvo e órfão do seu amor, ao sentir o peso dos oitenta janeiros sobre os ombros, estamos contentes a pedir ao Senhor dos Mundos, nos abreviar o instante de reencontrá-la, pois esta mensagem no dia em que comemoramos mais um aniversário de sua desencarnação, colocamos consciente este adeus, cheio de esperança, num até breve, se Deus quiser!...

Aristides de Souza Cardoso

## Americana - SP

Assinaturas ou Renovações do

Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Arindo Vanucci

Pça. Francisco Matarazzo, 43

Apto. Nº 42 - CEP: 13470

## PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Inc. Est. Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Ríchinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815

Preço da assinatura anual:

CS\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

# Encontro marcado

Quando a aflição lhe bateu à porta, o discípulo tomou as notícias do Senhor e leu-lhe a promessa divina: — "Estarei convosco até o fim dos séculos..."

Acendeu-se a esperança no ímo da alma. E, certa manhã, partiu à procura do Mestre, à feição da corça transviada no deserto, quando suspira pela fonte das águas vivas.

Entrou num templo repleto de luzes faiscantes, onde se lhe venerava a memória; todavia no obstante sentir que a fé aí brilhava entre cânticos reverentes e flores devotas, não encontrou o Divino Amigo.

Buscou-o nos vastos recintos, onde se lhe pronunciava o nome com inflexão de supremo respeito; contudo, apesar de surpreender-lhe o ensinamento puro, no verbo daqueles que sobravam dourados lívres, não lhe anotou a presença.

Na jornada exaustiva, gastou as horas... Em vão, atravessou portas e colunas, altares e jardins.

Decia, gélida, a noite, quando escutou os gemidos de uma criança doente, abandonado à sargeta.

Ajoelhando-se, asilou-a amorosamente na concha dos próprios braços. Ao levantar os olhos, viu Jesus, diante dele, e, fremente, bradou: — Mestre! Mestre!...

O Excelso Benfeitor afagou-lhe a cabeça fatigada, com o que lhe expungia toda a chaga de angústia e falou, compassivo: — Realmente, filho meu, estarei com todos e em toda a parte, até o fim dos séculos; no entanto, moro no coração da caridade, em cuja luz tenho encontro marcado com todos os aprendizes do bem eterno...

## MEIMEI

Seu nome de batismo, aqui na terra, foi Irma Castro. Nasceu a 22 de outubro de 1922, em Mateu Leme (MG). Sua família constava de pai, mãe e 4 irmãos: Ruih, Carmen, Aláide e Danilo. Os pais eram Adolfo Castro e Mariana Castro. Com 5 anos ficou órfã de pai.

Meimei foi desde criança diferente de todos pela sua beleza física e inteligência invulgar. Era alegre, comunicativa, espiritualista, espontânea.

O convívio com ela, em família, foi para todos uma dádiva do Céu. Coursou com facilidade o curso primário, matriculando-se depois, na Escola Normal de Itáua; porém, a moléstia que sempre a perseguia desde pequena, nefrite — manifestou-se mais uma vez quando cursava com brilhantismo o 2º ano normal. Sendo a primeira aluna da classe, teve que abandonar os estudos. Mais, muito inteligente e ávida de conhecimentos, foi apurando sua cultura através da boa leitura, fonte de burilamento do seu espírito. Onde quer que aparecesse era alvo de admiração de todos.

Irradiava beleza e encantamento, atraindo a atenção de quem a conhecesse. Ela, no entanto, modesta, não se orgulhava dos dotes que Deus lhe dera. Profundamente caridosa, aproximava-se dos humildes com a estola que podia oferecer ou uma palavra de carinho e estímulo. Pura, no seu modo simples de ser e proceder não era dada a conquistas próprias da sua idade, apesar de ser extremamente bela. Pertencia à digna sociedade de Itáua.

Algum tempo depois, transferiu-se para Belo Horizonte, em companhia de uma das irmãs, Aláide, a fim de arranjar colocação. Estava num período bom de saúde, pois a moléstia de que era portadora, ia e vinha, dando-lhe até, às vezes, a esperança de que havia seu curado. Foi nessa época que conheceu Arnaldo Rocha com quem se casou aos 22 anos de idade. Viviam um lindo sonho de amor que durou 2 anos apenas, quando adoeceu novamente. Esteve acamada três meses, vítima da pertinaz doença — nefrite crônica. Apesar de todos os esforços e desvelos do esposo, cercada de médicos, veio a falecer no dia 19 de outubro de 1946, em Bto Horizonte.

Logo depois, seu espírito já esclarecido começou a manifestar-se através de mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier, e prossegue nessa linda missão de esclarecimento e consolo, em páginas organizadas em várias obras mediúnicas, que têm se espalhado por todo o Brasil e até além das nossas fronteiras.

Seu nome "Meimei", agora tão venerado como um "Espírito de Luz", foi-lhe dado em vida, carinhosamente, pelo esposo Arnaldo Rocha.

Ruth de Castro Mattos

Belo Horizonte - (MG)

• Meimei — Expressão chinesa que significa "amor puro".

### PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.



Através da neblina espessa das lágrimas a lhe inundarem o rosto mudo, reparou que a celeste visão se deluía no anilado fulgor do céu vespertino, mas, na acústica do próprio ser, ressoavam para ele agora as palavras inesquecíveis:

— Toda vez que amparardes a um desses pequeninos, por amor de meu nome, é a fim que o faizeis...

MEIMEI

Médiun: Francisco Cândido Xavier

# Os que vêem Jesus com os olhos da alma

"Eu vim a este mundo para juízo a fim de que os que não vêem vejam; e os que vêem se tornem cegos." (Jo IX:39)

Os ensinamentos de Jesus não são para serem aceitos ao pé da letra como muitos pensam. Suas palavras têm significado muito profundos. Por exemplo: aqui o Senhor afirma que veio ao mundo para juízo, mas em João XII:57 nega dizendo "... porque eu não vim para julgar o mundo; e, sim, para salvá-lo". Disto se conclui que, sua vinda ao mundo para juízo tem um significado muito mais amplo e profundo.

Viera para que os cegos voltassem a ver e os que vêem se tornassem cegos.

O número dos cegos por ele curados foram poucos, ao passo que o número dos que se tornaram cegos vem crescendo ininterruptamente, devido à situação desagradadora dos hábitos, usos e costumes das atuais gerações.

Devido aos sucessivos renascimentos no mundo tridimensional, os homens não conseguem ver o Filho de Deus sobre outro prisma, a não ser algumas poucas inteligências de escol como estas:

"Tamanha é a sua grandza que excede todas as do universo e da razão; o espaço e o tempo, o infinito, acima dos quais a Cruz de sua tragédia espantosa parece maior que os vóos da metafísica; as imensidades do cálculo e as hipóteses do sonho. Daí a palavra e a imaginação recuarem assombradas, balbuciando. A criatura sente o seu amor mas... tremendo!... (1)

"O Eleito, porém, é aquele que se elevou para Deus em linha reta sem as quedas, que nos são comuns, sendo justo afirmar que o orbe terrestre só viu um eleito que é Jesus Cristo." (2)

"O rio de esplendor divino receberá forma humana e o seio de uma Virgem dará a luz inacessível. O que não aconteceu jamais, uma virgem dará a luz a um filho; conceberá ao Senhor sem que o contato impuro a macule." (3)

"Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, a perfeita fraternidade, à medida da ESTATURA da PLENITUDE de Cristo." (4) — Destaque nosso —.

Muito ainda poderia ser dito a respeito das fantásticas dimensões do Arquétipo da Perificação. Todavia, como o Senhor não aceita glórias que venha dos homens, (5) vivamos de modo a tornarmos-nos UNOS com ele, como ele, de há muito já se tornou UNO com o Seu Pai e Nosso Pai.

Theodomiro Rossini

### BIBLIOGRAFIA:

- (1) — Rui Barbosa — Dicionário de Citações.
- (2) — Emmanuel — O Consolador.
- (3) — O Evangelho de Maria.
- (4) — Paulo aos Efésios.
- (5) — Evangelho de João.

# NOVAS LUZES

Jorge Anírea

Nas aquisições dos chamados modernos pensamentos, onde palpitam os conhecimentos científicos, está existindo um verdadeiro encontro das posições que, de há muito, se distanciaram. Isto é, a ciência e o panorama filosófico-ético estão, necessariamente, ajustando-se diante das claridades dos novos tempos. Muitos dos conhecimentos filosóficos, que até bem pouco tempo eram considerados como devaneios do pensamento estão encontrando na ciência a sua comprovação.

A Física, particularmente, constitui, sem qualquer dúvida, o campo dessas revelações; haja vista os escritos de J. Charon, em "O Espírito, esse Desconhecido", e Frityof Capra, em "O Tao da Física", para citar os mais próximos de todas essas idéias. Quanto à Psicologia, a obra de Jung é bastante farta, inclusive aquela de parceria com R. Wilhelm em "O Segredo da Flor de Ouro"; ainda desse grande sinólogo, que é R. Wilhelm, temos o estudo de "I Ching — O Livro das Mutações".

A ciência atual já não mais se encontra adormecida diante das idéias que até bem pouco, eram consideradas de misticismo barato.

Os cientistas, principalmente os físicos e biólogos, com suas preciosas técnicas, vêm descobrindo o que os místicos, no silêncio das meditações de superconsciência, já tinham anotado. Tudo a exigir preparo, lastro e vivências positivas; o cientista e o autêntico místico, juntos, mostrarão o homem do futuro.

Por tudo isso, sentimos a importância da Doutrina Espírita quando, já em meados do século XIX, propiciou uma verdadeira ordenação das atividades psíquicas humanas com respectiva aproximação dos conhecimentos pertencentes à ciência, à filosofia e à ética (religião). Com essa tríplice bandeira o Espiritismo, alicerçado na codificação kardequiana, ampliou os horizontes da vida, conservando-os constantemente dinamizados por todos aqueles que penetraram em sua Essência de Unidade.

Nesta dinamização, salientamos os trabalhos de Flamarion, L. Denis, G. Delanne, A. Rochas, E. Bazzano, C. Lombroso, W. Crookes, F. Zollner, Richet, Aksakof, Erny, C. Imbassahy, H. Pires, Declindo Amorim e

tantos outros que foram lastreando com suas observações e experimentos os pilares da gleba espírita.

Não são poucos, também, aqueles que até o momento açambarcaram as idéias espíritas. Citá-los seria ocupar imenso espaço. Entretanto, merecem referências dois livros, de características mediúnicas, pelas idéias semeadoras que propiciaram em nosso século: "A Grande Síntese", de Pietro Ubaldi (médium) e "Evolução em Dois Mundos" (A. Luiz pela psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. As idéias de monismo da "A Grande Síntese", muito bem situaram o moderno pensamento espiritualista, como, também, os conhecimentos revelados em "Evolução em Dois Mundos", convidando-nos a um processo de unificação, que a moderna biologia e psicologia holísticas estão adquirindo e participando nas aberturas de novos horizontes.

Nestas propostas de totalidade os impulsos científicos do Espiritismo encontraram ajudadas bases, favorecendo explicações que os campos das observações e experiências não conseguiram alcançar. Assim, o processo da Evolução vislumbra no mecanismo reencarnatório e desencarnatório, bem abordados pela Doutrina Espírita, seguras decifrações de seus íntimos mecanismos.

A Doutrina Espírita, por se encontrar envolvida nas atividades humanas, em todas as suas latitudes, estará sempre presente, com sua essência de universalidade, explicando e orientando os porquês da vida.

O tão discutido tema sobre eutanásia, suicídio, a toxicomania e tantos outros, são bem compreendidos pela Doutrina Espírita, que lhes fornece explicações mais bem precisas sobre os desastrosos processos.

O hoje tão vicejado Campo Organizador dos Seres, ligado aos estudos do perispírito, elucida a conceitualização sobre a acupuntura e os transplantes.

Os fenômenos parapsicológicos, na faixa dos anímicos e mediúnicos, ao lado dos processos obsessivos e muitas das destruturações do psiquismo desembocando nas psicoses, encontram plausíveis clarificações diante das leis de ação e reação, nos conhecidos componentes cárnicos.

Os problemas sexuais e toda a imensa patologia que os envolve, incluindo o aborto, encontram estes explicativos nos alicerces das energias criativas do ser.

Os métodos e modelos da Psicologia, que se estão desmoronando por falta de alicerces, encontram nos pensamentos espíritas explicações mais justas quanto ao Hipnotismo, a Psicanálise e seus afins e as verticais raras.

Tudo isso faz crer que o nosso final de século está a representar, também um final de ciclo, a fim de que uma nova cadência se instale; não mais de pensamentos distancados de ciências separadas, de filosofias afastadas e de uma ética desencontrada, mas, sim, de um processo de unificação, de ajustamento, de reconposição, onde todos os parâmetros do conhecimento se encontrem terço que pertencer ao grupamento de origem; todos eles necessitam, após adequadas filtrações, de se acoplarem, a fim de mostrarem as suas reais funções que, por sua vez, entrarão na estrutura do conjunto.

Não será a hora do grande encontro entre o Ocidente técnico e imediato e o Oriente sonhador e místico; entre análise intelectual e a síntese intuitiva? Não será a hora da união total para divisarmos os nossos horizontes evolutivos? Não será a hora de englobarmos todas as aquisições para alcançarmos novas formas de existência?

Os grupos humanos só se unirão, a fim de pertencerem a uma família universal, quando absorverem as idéias de universalidade, dentro de seus contextos laboriosos. O impulso da vida, no seu contexto evolutivo, exige qualidade. Essa é a função da Doutrina Espírita — abrir a mente do homem na compreensão exata de seu campo de atitude éticas, filosóficas e científicas.

Devemos estar preparados para receber as messes evolutivas. Só as teremos se colocarmos à nossa frente disciplina, obediência, raciocínio e percepção intuitiva; tudo envolvido num intenso manto de despretenso Amor.

É exigência da Vida que avancemos, pelo Infinito com a nossa Imortalidade.

**CAMPANHA MUNDIAL EM FAVOR DA PAZ, CONCLAMA TODAS AS CRIATURAS ENFRE OS HOMENS, DE BOA VONTADE**



# CORREIO CORREIO

**A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE NILÓPOLIS (RJ), REALIZA MAIS UMA AUSPICIOSA EXPOSIÇÃO DE OBRAS DOCTRINARIAS**

**EM FAVOR DA PAZ NO MUNDO** — Toda a criatura que anseia por liberdade relaciona seus princípios na Paz Universal. Poristo tem sido louvável a Campanha Mundial Pro Paz, hoje como lema dialético de todas as religiões, proclamadas como dominantes. Os espiritalistas conscientes desse dever, em todas as reuniões, há muitos anos, sustentam a necessidade de vibrar em favor dessa herança divina, decantada nas hosanas, que projetaram a luz na Manjedoura do Cristo. Um apelo de muita significação, sem favor, o que está como dever na proclamação aos esperantistas de todos os Países pela "SPIRITA ELDONA SOCIETO F. V. LORENZ", sediada no Rio de Janeiro. Esse manifesto conclama todos os cristãos do Mundo para uma oração diária no horário de suas vibrações para que estruturarem em pensamento positivo e que essa obrigação se dê a zero hora de Greenwich (21 horas de Brasília).

**EXPOSIÇÃO DE OBRAS DOCTRINARIAS** — A União Municipal Espirita de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, levará a efeito mais uma de suas atividades em favor da cultura sociológica do Espiritismo Cristão. Assin seus diretores como: Prof. Alcenir Freitas Itabori e Ronaldo Vieira do Departamento de Divulgação da UMEM dedicaram seus esforços a fim de programar a 26ª Exposição de Livros Espíritos, cujo calendário tem início a 04 de abril/86, com encerramento previsto para 04 de maio/86. As obras que vão ser oferecidas ao público nessa Exposição terão desconto de 25% do valor tabelado, quando se destaca a data de 18 de abril/86, "Dia do Livro Espírita" com maior vantagem para as obras básicas da Doutrina. Haverá ainda, na sede desse órgão Federativo Estadual, palestras sob responsabilidade de capacitados expositores da Doutrina Consoladora, durante a permanência da referida amostra de livros.

**O ESPIRITISMO NO SÉCULO XX** — Esta a promoção de muita estrutura doutrinária sob patrocínio da USE no próximo mês de agosto/86. Teremos assim de 22 a 24 de agosto deste ano o Congresso Estadual, quando a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo procurará contribuir com dados científicos e filosóficos sobre as atuais investigações e conquistas modernas sobre as atividades espíritas no campo da Cultura e da Ciência. A realização desse certame terá como localização a estância Águas de São Pedro (SP).

**CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES** — Conforme temos noticiado em nossas edições anteriores, realiza-se de 18 a 21 de abril entrante o IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritos, em São Paulo. Patrocinado pela ABRAJEE o novo Congresso dos pensadores espíritas do Brasil que programaram uma agenda de assuntos temáticos de interesse em cultura social de atividades por pesquisas científicas, com profunda avaliação das obras de André Luiz e outros autores. A comissão organizadora do CBJEE representa, sem favor, a garantia do êxito previsto para esse acontecimento, nas pessoas dos considerados e ilustrados companheiros: Wilson Garcia, Hélio Rossi, Eduardo C. Monteiro, Lenir L. Figueiredo, Helena M. C. Carvalho, Ivanir Caurin e Waldir Cedotó. O Congresso tem como patrono espiritual o nome respeitável do missionário Caribar Schutel, fundador de "O Clarim" e "Revista Internacional do Espiritismo" de Matão SP.

**EM LAVRAS (MG) Inaugurada a Creche "Lar Maria de Andrade"** — Recebemos comunicação dos diretores desta entidade para assistir à inauguração dessa assistência social — departamento de muita significação do Centro Espírita "Dr. Augusto Silva". A inauguração do prédio da Creche Lar ocorreu a 22 desse mês de março. Nossos cumprimentos aos companheiros de Lavras — a "Terra do Padre Victor" por esse brilhante trabalho de construção social.

**ATIVIDADES DOCTRINARIAS** — O GRUPO ESPÍRITA "FE - AMOR - CARIDADE", de Três Fronteiras (SP), montou programa de suas atividades doutrinárias para este ano, sob observância dos postulados Kardecistas. Reabriu seus trabalhos teóricos e práticos em sua nova sede, em data de 22 de março/86. Nessa oportunidade prestou-se significativo apreço à memória da companheira Maria do Carmo Pires, o breira de muita expressão dessa entidade, desencarnada em dezembro último. A palestra do ato inaugural esteve a cargo do expositor Prof. Cezar G. Souza. O GEFEC tem como principais diretores os nossos irmãos Juscelino Luiz e Francisco José Pires.

**CONFERÊNCIA REGIONAL DA CEPA** — Temos em mãos a comunicação dos prestimosos co-idealistas Edmundo Marzoni e Hermias Culzoni, respectivamente Presidente e Secretário da Confederação Espírita Pan Americana (CEPA) sob a realização da IX Conferência Regional Espirita dessa importante célula unificadora de nossa Doutrina entre os Países da América. A referida Conferência Regional dar-se-á no mês de

outubro, deste ano em Rafaela-R.A.

**CASA DE RECUPERAÇÃO** — A companheira o abnegada profa. Vera Lúcia Abranches recentemente eleita como Presidente da Casa de Recuperação e Benefícios "Dr. Bezerra de Menezes", sediada no Bairro do Botafogo, Rio de Janeiro, teve como principal objetivo a fundação do "Lar de Vera Lúcia Serteri", Departamento Assistencial dessa conceituada organização beneficente. Grupo de confrades e instituidores dessa Casa de Recuperação se empenham em organizar uma receita de recursos para a manutenção dessa entidade.

**CARAVANA DA FRATERNIDADE** no Estado do Pará e outros Estados do Nordeste Brasileiro. Sob a denominação de Roteiro Cristão, coordenado pelo dedicado irmão Roldão de Castro, essa campanha desenvolvida por abnegados companheiros alcançaram Teresina, Jeão Pessoa e Belém, onde visitaram diversas colônias, onde se abrigam nossos irmãos acometidos de Hansenise. Esta notícia nos veio através do SEI (01-02-86) e dá informação da solidariedade dos caravaneiros da fraternidade ao levar roupas, calçados, agasalhos e outros recursos aos hansenianos. Espera-se que esse Movimento desperte nos corações sensíveis maior soma de colaboradores e que o C.N.E. não julge também essa tarefa espírita como movimento paralelo.

**PASSAMENTOS**  
**JOÃO AUGUSTO GASPARGAS DAS NEVES** — Em Pelotas (RS), onde residia, ocorreu o desenlace físico desse expressivo companheiro, que prestou relevantes serviços à causa espírita. Em diversas gestões esteve como responsável, escolhido pelos co-sócios do Centro Espírita Jesus, de Pelotas, como seu Presidente. Nessa direção o abnegado João Augusto se houve com a responsabilidade de sua ação e consócio de seus deveres em favor do Espiritismo. Expositor seguro e conhecedor atilado do Evangelho, suas prédicas foram anotadas como verdadeiras aulas de moral cristã. Deixa viúva e três filhos que por certo não de honrar, na lembrança saudosa, a memória dessa batalhador sem jaca.

**JOSÉ VIEIRA ROSÁRIO** — Em São João da Boa Vista (SP), terminou seu ciclo de de romagem terrena, esse valeroso confrade, a quem se deve inúmeras iniciativas e atividades construtivas no âmbito da Doutrina Consoladora, nessa cidade. Muitas vezes nosso jornal "A NOVA ERA", recebeu dele bem fundamentados artigos doutrinários, por meio dos quais se lhe avaliavam os conhecimentos e a segurança postulares de nossa Doutrina. A sua esposa da. Jandira P. Vieira ao seu filho dr. Gilberto Padrão Vieira, e demais familiares nossa solidariedade crieta.

**A Simplicidade da Doutrina Espirita**  
Pode-se situar o Espiritismo nas leis cósmicas da natureza por sua simplicidade sem subterfúgios e artifícios nas seguintes normativas:

- 1) Deus não criou ninguém privilegiado. Criou o espírito simples e ignorante e lhe deu livre arbítrio. Assim cada um tem livre escolha para chegar a ser perfeito ou imperfeito (anjo ou demônio). Só logram perfeição os que passaram pela "porta estreita".
- 2) Não há céu e nem inferno. Mas lugares determinados, que se destinam às entidades viventes, conforme o emprego de suas atividades no terreno do bem ou do mal, isto é, "a cada um segundo suas obras", como ensinou Jesus.
- 3) Deus não castiga e nem perdoa porque cada um recebe exatamente aquilo que houver plantado. A conquista cabe a cada um em si mesmo. No campo das experiências reencarnatórias cada qual alcança, por seus próprios méritos aquilo que houver dado ou distribuído. Assim funciona a "Lei de Causa e Efeito".
- 4) As riquezas não estão nos bens transitórios da terra. Estão, isto é, óbvio, nas virtudes que se englobam como conquistas pessoal e espiritual.
- 5) Não há condenação eterna nas leis da Justiça Divina. Todos os que devem à Economia Universal devem pagar "até o último centésimo". Poristo nas reencarnações sucessivas, Deus oferece tanto ao criminoso como ao ímpio oportunidade de resgatarem suas dívidas milenares. O arrependimento é a porta aberta para a criatura encontrar-se com o "amor que cobre a multidão dos seus pecados".
- 6) Deus nunca se afasta de nós. Nós mesmos pelas atitudes negativas no campo da moral nos afastamos dele. Os descuidos, a imprudência, a inércia, a ambição e outros vícios nos isolam das benções maiores. Basta que acordemos e despertemos de nosso orgulho para divisar rumo de luz, que nos conduzem ao Grande Poder.
- 7) A vida é eterna, o sofrimento não. Deus criou o homem para a vida não para a morte. A separação do espírito do corpo oferece a lição de um aprendizado perdurável para que sejamos "uno com Jesus, assim como Ele é uno com Deus". Muitas vezes esta evolução leva séculos, mas um dia todos nós vamos colaborar conscientemente com a Positividade Universal.
- 8) A verdadeira felicidade se alcança pelos nossos próprios esforços. A prática do bem incessante nos leva ao cumprimento do dever para com o trabalho incessante da Criação, que nos liberta do "Pranto e Ronger de dentes".
- 9) A prece deve ser um meio de nos libertar dos jugos materiais. Por ela aprendemos a humildade e a consciência de estarmos sob o vanto de Deus.

Aparecido Pereira de Lóielia

## COMETA HALLEY

Meus avós viveram no ano de 1910 e tiveram oportunidade de ver a passagem do Cometa Halley no imenso espaço, com sua exuberante cauda luminosa. Naquele tempo a aparição desse astro de cauda parecia ainda muito estranho ao Mundo, dado as poucas informações sobre as leis cosmológicas, parte da Astronomia, que avalia a trajetória dos corpos celestes. Lembramo-nos desses nossos ascendentes a falarem sobre o Cometa Halley, que encheu muita gente de sustos e temores. O visitante insólito representava sinal do Céu com previsões de fome, guerra, desavenças e muitas lágrimas para a infeliz humanidade. Muitas catástrofes seriam desabadas sobre a Terra — assim aconteceu a Grande Guerra em 1914! Outros até acreditavam no fim do mundo e procuravam seus confessores e templos religiosos para suas penitências. Estamos agora em 1986. Ano de outra visita deste viandante do Espaço Infinito. No entanto, os cientistas já analisam a formação física de sua estrutura. Esse fenômeno ainda fora da compreensão de muita gente, deve ser recebido como outra manifestação da mecânica universal, sob o potencial da obra imensurável de Deus!

Tomara sua nova visita nos seja de novos rumos para a conscientização dos homens, que devem concluir quanto somos pequenos ante a grandeza do Criador. Que ele seja o precursor agora da paz e de novas esperanças para o mundo, após setenta e seis anos de sua última visita. Que a humanidade seja outra mais reformada em normas de fraternidade e amor ao próximo. Assim, nada há com que recear os que vêm nesse Cometa Halley um mensageiro da Grandeza Divina. Sua cauda luminosa pode muito bem nos trazer melhores alertamentos para esses deveres cristãos, como amparo ao órfão abandonado, socorro aos enfermos e famintos, carinho aos velhinhos e mais amor entre os povos do Mundo para que as nações se estreitem nesse chamamento "Amai-vos uns aos outros"... Assim deve o Cometa Halley que nossos olhos vêem ser o de mensagem luminosa do Poder Superior... Salve Cometa de 1919 — Glória ao Cometa de 1986...

São Caetano do Sul (SP), fevereiro de 1986

Ronaldo J. Lima

### ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 20,00  
EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 60,00

Data ...../...../198..... ( ) ASSINATURA INICIAL ( ) RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... CEP ..... Estado .....

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.